CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.780

**Para:** Segunda-feira, 5 de fevereiro de 2018

**Texto:** Salmo 99.1-5

“O Senhor Deus é santo.” (Sl 99.3)

**Santos em Cristo**

Ao fazermos uma análise sincera da nossa conduta ética, podemos concluir com bastante facilidade e clareza que não somos santos em absoluto. Pelo contrário, "rapidinho" percebemos o quanto somos falhos e inclinados à prática do mal. Frequentemente nos envolvemos em situações nas quais torcemos para que nossas atitudes fiquem em segredo, pois não demora a termos consciência de que nossa atitude foi errada, buscando justificá-la com uma série de desculpas.

Por outro lado, da mesma forma é fácil perceber que as demais pessoas também não são santas, o que, aliás, conseguimos detectar com uma facilidade bem maior, pois é próprio do ser humano reparar nas faltas do próximo. Então, como não sucumbir diante da santidade de Deus? Afinal, "o Senhor Deus é santo" (Sl 99.3). Como não ser arrasado por sua perfeita justiça? Existe alternativa para nós?

Pois bem, indo direto ao ponto, existe. A alternativa está no próprio Deus, santo, justo e todo-poderoso. Ela existe porque este Deus também é, e acima de tudo é, Deus de amor. Ele conhece todas as fragilidades humanas. Conhece nossos descaminhos, nossas desventuras. Conhece os sofrimentos com os quais nos envolvemos, ocasionados pelas inúmeras escolhas erradas que fazemos na vida.

Porém, além de conhecer, como Deus de amor, ele tem compaixão. Como Deus de amor, não fica passivo, mas intervém na história humana na pessoa de seu Filho Jesus Cristo, o Deus encarnado. Jesus veio para tornar justo aquele que de forma alguma alcançaria justiça de outra maneira. Isso vale para todos, para você e para mim! Portanto, somos santos, sim, senhor! Mas por causa de Jesus Cristo, em quem cremos como nosso Salvador.

**Oremos:** Senhor, obrigado por tua compaixão. Sê paciente comigo e me conduze pelos caminhos da bem-aventurança. Amém.

Pastor Eltton Zielke

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.781

**Para:** Terça-feira, 6 de fevereiro de 2018

**Texto:** Deuteronômio 34.10-12

“Nunca mais apareceu em Israel um profeta como Moisés.” (Dt 34.10)

**O que realmente fica?**

É emocionante ler a avaliação final registrada sobre a vida de Moisés: "Nunca mais apareceu em Israel um profeta como Moisés" (Dt 34.10). Pelos relatos que temos de sua vida e obra, de fato não há como não concordar com este, digamos assim, epitáfio. Ele foi um grande servo do Senhor. Fez coisas maravilhosas e espantosas, escrevendo uma história de serviços grandiosos dedicados à causa do Reino.

Porém, como todos nós, Moisés foi um ser humano e com ele carregava as fragilidades próprias de um ser humano pecador. Carecia, como todos nós, da graça consoladora de Deus. Carecia de sua misericórdia e amor. E Moisés tinha consciência disso. E é por isso que, em humildade e reverência, seguia com diligência as orientações e as ordens de Deus. O texto bíblico enfatiza que ele obedecia "à ordem do Senhor” (Dt 34.11). A grandiosidade de Moisés estava na fé e na confiança em Deus, na obediência às suas ordens e, em decorrência, fez coisas maravilhosas e espantosas na presença do povo de Israel. Ficou um grande legado, que até hoje é lembrado.

E nós, em pleno século XXI, envolvidos por uma sociedade extremamente individualista, doente, e de certa forma perdida e sem esperança, como nos sentimos? Que legado estamos deixando para as futuras gerações? Qual seria o nosso epitáfio? Talvez não fiquemos muito satisfeitos com o resultado de nossa avaliação até agora. Porém, há esperança e um novo ânimo. Deus, o grande Deus de Moisés, também quer estar conosco e nos acompanhar. Peçamos a sua bênção, a sua graça, a sua misericórdia e o seu amor. Vivamos sob o perdão em Jesus Cristo. Peçamos para que nos dê mais fé e confiança, mais senso de obediência aos seus conselhos e orientações. Foquemos no que de fato interessa nessa perspectiva, ou seja, na perspectiva de Deus.

**Oremos:** Senhor, tu és Deus todo-poderoso, mas também és Deus de amor. Guarda-me na tua graça e acompanha-me com a tua bênção todos os dias. Amém.

Pastor Eltton Zielke

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.782

**Para:** Quarta-feira, 7 de fevereiro de 2018

**Texto:** Deuteronômio 33.26-29

“O Deus Eterno é o nosso protetor.” (Dt 33.27)

**Em Deus há proteção e vitória**

Frequentemente nós, seres humanos, somos tomados pelo sentimento da insegurança e do medo. Muitas e muitas vezes sentimos que as coisas nos escapam e já não temos mais controle sobre elas. Essa falta de controle pode ser sentida na ameaça do desemprego, da doença, da violência, e de tantos outros perigos que nos cercam diariamente. E eis que a sombra do medo nos rodeia, nos fragiliza e nos apequena, nos imobilizando diante de toda essa dura e ameaçadora realidade. O que fazer?

As palavras bíblicas de Deuteronômio, capítulo 33, versículo 27 são consoladoras. No texto lemos que “o Deus Eterno é o nosso protetor; ele sempre nos protege com seus braços.” Porém, entre outras coisas, o texto da bênção de Moisés também diz “que não há outro deus como o nosso Deus!”, que ele é “forte e majestoso”, cheio de misericórdia e graça, providenciando o necessário para que possamos viver bem e felizes.

Certamente, nem sempre Deus nos concede tudo o que gostaríamos, mas normalmente nos concede tudo o que precisamos. Porém, o mais importante é que nos concede o principal, que é a sua graça e o seu amor. Deus nos concede a oportunidade de uma nova vida em seu Filho Jesus Cristo, a partir da qual temos esperança e sentido, e que nos dá forças para ir e vir, para fazer e realizar.

Então, diferentemente de muitas pessoas, que não têm esperança, que não encontram um sentido efetivamente significativo para a sua vida, em Cristo possuímos a graça de viver nossa realidade de forma muito mais consciente, sabendo que o "Deus Eterno" nos acompanha, com a proteção zelosa de seus braços.

**Oremos:** Senhor, guarda-me na fé para que eu possa viver sempre na tua companhia. Amém.

Pastor Eltton Zielke

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.783

**Para:** Quinta-feira, 8 de fevereiro de 2018

**Texto:** Salmo 99.6-9

“Louvem o Senhor, nosso Deus.” (Sl 99.9)

**Vida em louvor**

Uma das coisas que mais se espera de uma pessoa é coerência, ou seja, discurso e prática precisam estar alinhados. Quando isso não é percebido, geralmente acontece a frustração e a perda de credibilidade. Isso acontece com pessoas, mas também com organizações, com empresas e com a própria igreja.

Inúmeros relacionamentos se desfazem pela falta de coerência. Mas, olhando mais atentamente, vamos perceber que, de fato, ninguém é coerente em sua essência. Todos lidamos com nossos discursos e ideais, tendo, porém, um pouco mais de dificuldade de lidar com nossas contradições e incoerências. É comum nos percebermos numa fala animada e, de repente, nos darmos conta de que, na realidade, não agimos de acordo com o que falamos.

Então, antes de tudo, é preciso ter consciência de que ninguém é coerente por inteiro. Somos uma tentativa, uma possibilidade, uma busca. Estamos a caminho e, nesse caminho, procuramos nos constituir e somos constituídos pela realidade que nos cerca, assim como somos agentes de sua constituição. Não somos seres absolutos, perfeitos, completos, acabados. Somos humanos, como humanas são as organizações e a própria igreja. Somos falhos, pecadores e, em decorrência, incoerentes. Porém Deus não nos pede para que usemos máscaras, na tentativa de demonstrar o que de fato não somos. Somos o que somos e Deus, em Cristo, mostra o quanto nos ama e de fato nos ama. Em Cristo somos perdoados e aceitos apesar de nossas imperfeições e incoerências. Isso é importante e definidor.

Em Cristo há o convite para a sincera decisão de viver a verdade, a sinceridade, a correção e a justiça. E, sob seu amor, nos juntamos ao povo de Deus convidando: "Louvem o Senhor, nosso Deus" (Sl 99.9).

**Oremos:** Senhor Jesus, ajuda-nos em nossas incoerências e guia-nos sempre para a verdade do teu amor. Amém.

Pastor Eltton Zielke

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.784

**Para:** Sexta-feira, 9 de fevereiro de 2018

**Texto:** Deuteronômio 34.1-8

“Estou deixando que você a veja com os seus próprios olhos.” (Dt 34.4)

**Um olhar de bênção**

É muito comum as pessoas trabalharem a vida inteira para acumular um pequeno patrimônio, como casa e carro, e terem os seus dias encerrados nessa dimensão, tendo pouquíssimo tempo para usufruir de suas conquistas. Frequentemente lamentamos situações assim, remoendo um incômodo sentimento de injustiça.

A história de Moisés, em seus últimos dias, nos apresenta algo muito semelhante. Como sabemos, ele atuou como o grande líder que esteve à frente de todo o movimento de libertação do povo de Israel do cativeiro egípcio. Esteve com eles até o momento de entrarem e possuírem a Terra Prometida, a terra de Canaã. Porém, Moisés não teve a graça de entrar e usufruir das bênçãos dessa terra. Infelizmente, ele cometeu um grave pecado e, em consequência, viu escapar a oportunidade de possuir a terra tão ansiada. Talvez possamos pensar que isso foi uma grande injustiça?

Pois bem, Deus é justo, é santo, mas é também Deus de amor. E disse a Moisés: "Estou deixando que você a veja com os seus próprios olhos" (Dt 34.4). Deus deu a Moisés a grande oportunidade de contemplar a terra, o maravilhoso presente que iriam receber. Naquele olhar, Moisés foi confirmado na certeza de que seus parentes e amigos, o povo escolhido de Deus, não ficariam desamparados. Deus estaria com eles e despertaria um novo líder, mais jovem e apto para completar a missão, que ainda seria dura e difícil. Para ele, Moisés, estava reservado um outro presente, mais especial e maravilhoso, incomparável com qualquer realidade humana.

Frequentemente somos tentados a pensar em injustiças acontecendo com o povo de Deus. Na verdade, para quem está em Jesus Cristo não há injustiças, mas há justiça, que é oferecida de graça e que abre os portais da graça de Deus, onde há vida plena e bem-aventurada para sempre.

**Oremos:** Senhor Deus, que eu jamais duvide do teu amor e jamais deixe de confiar na tua ação graciosa. Em Jesus. Amém.

Pastor Eltton Zielke

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.785

**Para:** Sábado, 10 de fevereiro de 2018

**Texto:** Hebreus 3.1-6

“Meus irmãos na fé, vocês que também foram chamados por Deus, olhem para Jesus, que Deus enviou para ser o Grande Sacerdote da fé que professamos.” (Hb 3.1)

**Coragem e confiança sempre**

Na vida passamos por muitos "apertos". Alguns enfrentam dificuldades de ordem material, outros de ordem física, ou psíquica, ou mesmo espiritual. Não há o que fazer. Infelizmente, precisamos conviver com essa realidade, apesar de saber que muitas destas dificuldades poderiam ter sido evitadas ou, pelo menos, minimizadas. Sabemos perfeitamente que muitas delas são decorrência direta de escolhas equivocadas, de uma realidade social mal construída, que cobra o seu preço e impõe muitos sofrimentos. Diante disso, muitos desanimam. "Entregam os pontos", por assim dizer. Acabam num estado de apatia e não encontram mais forças para continuar. Deixam de acreditar na possibilidade da mudança, da melhoria e acabam entrando numa onda de conformismo e desilusão.

Para enfrentar o desânimo, precisamos nos lembrar do nosso próprio potencial, na nossa capacidade de fazer as coisas, de transformar as realidades. E antes de tudo, é preciso saber que existe Deus, o qual tem seus propósitos e objetivos. No livro de Hebreus, somos motivados a olhar para Jesus: " Meus irmãos na fé, vocês que também foram chamados por Deus, olhem para Jesus, que Deus enviou para ser o Grande Sacerdote da fé que professamos" (Hb 3.1).

Por vezes e frequentemente somos tentados a pensar que estamos sozinhos, desamparados, numa caminhada solitária ou, no máximo, na companhia de mais alguns otimistas e visionários. Porém, não é assim. Deus está atento e quer caminhar conosco. Por isso veio até nós na pessoa de seu Filho Jesus Cristo. Jesus veio por amor, nos dando paz com Deus e nos ensinando a amar. Veio para nos encher com seu Espírito, que é Espírito de vida, para que não nos falte a esperança, a coragem e a confiança.

**Oremos:** Senhor, diante das inúmeras dificuldades que nos cercam, que não nos faltem a coragem e a confiança. Por Jesus. Amém.

Pastor Eltton Zielke

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.595

**Para:** Domingo, 11 de fevereiro de 2018

**Texto:** Lucas 9.28-36

“Eles falavam com Jesus a respeito da morte que, de acordo com a vontade de Deus, ele ia sofrer em Jerusalém.” (Lc 9.31)

**Uma morte necessária**

A morte expiatória de Jesus, ou seja, a morte de Jesus como pagamento da culpa dos pecados de todas as pessoas é um enigma para muita gente. Deus não poderia ter proposto uma outra forma de fazer justiça? Com certeza, a resposta é sim. Porém, esta foi a sua escolha e ela é motivada pelo amor. Deus é amor e veio por amor para oferecer uma oportunidade de vida ao ser humano, que não soube usar adequadamente sua liberdade. A morte de Jesus Cristo é justiça, que se torna graça para aquele que crê, assim como é graça a oportunidade da vida. No monte, na transfiguração de Jesus, Elias e Moisés "falavam com Jesus a respeito da morte que, de acordo com a vontade de Deus, ele ia sofrer em Jerusalém" (Lc 9.31).

Existem coisas na vida que são impossíveis aos seres humanos, mas para o amor, nada é impossível e é por isso que dizemos que para Deus nada é impossível, justamente porque ele é onipotente, mas também porque ele é amoroso. A vida, por exemplo, é fruto da onipotência de Deus. Porém, antes de tudo, é fruto de seu amor, que não temos como entender, mas temos como celebrar. Ele a criou perfeita, a ponto de conceder liberdade ao ser humano. Pois na essência, onde há amor, há liberdade, liberdade que o homem não soube usar com amor, trazendo sofrimento a si e a toda a criação.

Deus, por exigência do amor, para oferecer oportunidade de livramento e salvação, vem em Jesus, vem por amor, para ofertar o amor, para transformar por amor. Vem para vivificar.

A morte de Jesus foi necessária, fruto da vontade de Deus, despertada por seu amor, justamente para ofertar salvação e vida. Oportunidade de recuperar dignidade, respeito, responsabilidade, ética e tudo mais que torna a vida bonita e interessante aos olhos de Deus e útil aos semelhantes.

**Oremos:** Senhor, obrigado por tua misericórdia e graça. Mantém-me na fé e ajuda-me a celebrar em plenitude essa vida maravilhosa, fruto do teu amor. Amém.

Pastor Eltton Zielke

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.786

**Para:** Segunda-feira, 12 de fevereiro de 2018

**Texto:** Joel 2.12-19

“‘Em sinal de arrependimento, não rasguem as roupas, mas sim o coração.’ Voltem para o Senhor, nosso Deus, pois ele é bondoso e misericordioso; é paciente e muito amoroso e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar.” (Jl 2.13)

**Arrependimento**

Quando paramos para refletir na vida e, em como este mundo caminha, não conseguimos enxergar um horizonte tranquilo. Pois, todos os dias, vemos a morte, a injustiça, a corrupção, o desamor, os sofrimentos, a fome, a miséria e toda sorte de maldade se multiplicarem assustadoramente.

Por que o mundo está assim? Onde está o problema? Talvez alguém diga: "Está no governo!" Seria essa uma resposta plausível? Não. Porque o problema está no coração do homem. Jesus diz: "Porque é do coração que vêm os maus pensamentos, os crimes de morte, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, as mentiras e as calúnias" (Mt 15.19).

No passado, o ato de rasgar as vestes era uma demonstração de arrependimento. Porém, com o passar do tempo, muita hipocrisia se instaurou. Por isso Deus diz por meio do profeta Joel: ''Em sinal de arrependimento, não rasguem as roupas, mas sim o coração. Voltem para o Senhor, nosso Deus, pois ele é bondoso e misericordioso; é paciente e muito amoroso e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar" (Jl 2.13). Era preciso mudança na raiz do problema, no coração.

Sem arrependimento não é possível recomeço. Sem arrependimento jamais haverá um final feliz. Porém, por nós mesmos, jamais conseguiremos chegar lá. Deus é quem faz essa mudança e ele quer fazer isso no coração de todo ser humano. Seu bisturi é a Palavra, o médico é o Espírito Santo. Portanto, não endureça o seu coração diante da ação do Senhor.

Não há ninguém no mundo que nos ame mais do que Deus. Para nos limpar dos nossos pecados, ele enviou seu Filho Jesus ao mundo para que pagasse pelos nossos pecados. Não tenha medo. Só ele pode oferecer a nós uma eternidade feliz.

**Oremos:** Senhor Deus, peço-te que abras os meus ouvidos para que eles estejam sempre atentos à tua Palavra. Dá-me sempre um coração humilde, arrependido e voltado para ti. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adevilson Ernani Kreitlow

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.787

**Para:** Terça-feira, 13 de fevereiro de 2018

**Texto:** 2 Coríntios 5.20-6.2

“Em nome de Cristo nós pedimos a vocês que deixem que Deus os transforme de inimigos em amigos dele.” (2Co 5.20)

**Amigo de Deus**

É muito bom ter amigos. Porém, amizades verdadeiras e sinceras estão cada vez mais escassas. Talvez, virtualmente, tenhamos milhares de amigos. Mas isto não significa que confiamos em todos. Infelizmente, cada vez menos confiamos nas pessoas e em suas intenções.

Também, por outro lado, não nos esforçamos muito em construir e cultivar boas amizades. A vida corrida é a desculpa que usamos para deixarmos pelo caminho tantas coisas que, de fato, são valiosas.

O caminho do isolamento não é a solução. Isolar-se significa escolher como companhia a solidão, a tristeza, a indiferença e até a depressão. Aliás, isso tem acontecido muito em nossos dias.

Porém, isso não precisa continuar assim. Somos seres sociáveis, precisamos nos relacionar. Construir boas amizades é fundamental para a vida. Talvez você não saiba por onde começar e, nem se há, de fato, alguém querendo ser seu amigo. Se isso aflige você, o apóstolo Paulo diz: “Em nome de Cristo nós pedimos a vocês que deixem que Deus os transforme de inimigos em amigos dele” (2Co 5.20). Por causa da queda em pecado, o homem se tornou inimigo de Deus e, se afastou dele. Porém, em Cristo, Deus nos aproxima novamente dele e nos torna seus amigos.

Está aí o grande e verdadeiro amigo em quem podemos confiar. Um amigo que, a cada manhã renova os seus laços de amor e misericórdia. Um amigo que perdoa, consola, alimenta e cuida. O único capaz de salvar. De fato, essa é uma amizade incomparável. E ele quer ser seu amigo! E amigos de Deus estarão com ele por toda a eternidade!

**Oremos:** Senhor Deus, querido Pai celestial, preciso reconhecer diante de ti que muitas vezes tenho desprezado a tua companhia e o teu favor. Peço-te que tenhas piedade e misericórdia de mim, pobre pecador. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adevilson Ernani Kreitlow

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.788

**Para:** Quarta-feira, 14 de fevereiro de 2018

**Texto:** Mateus 6.1-6

“Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.” (Mt 6.6)

**Um tempo para Deus**

Vivemos na era das mídias sociais. Gostamos compartilhar com o mundo os acontecimentos da nossa vida. Falamos das alegrias, das tristezas, das inquietações, das angústias, dos medos e até da dor. Queremos ser vistos e ouvidos. E, quando isso acontece, ficamos alegres.

No entanto, não é muito fácil achar pessoas dispostas a ouvir o que temos para falar. Parece que todos querem falar ao mesmo tempo, jogar para fora o que está sufocando o peito. Certamente algumas pessoas estão tão angustiadas que nem conseguem expor aquilo que as atribula.

Se você se sente assim, com vontade de falar, e não encontra alguém disposto a ouvir você, lembre-se de que Deus está sempre com os ouvidos atentos ao nosso clamor. Deus nos diz por meio de Asafe: "Se me chamarem no dia da aflição, eu os livrarei, e vocês me louvarão" (Sl 50.15).

Talvez, isolado em casa, você se pergunte: "Como alguém pode saber quais são as minhas necessidades?" Ouça o que Jesus diz: "Mas você, quando orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E o seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa" (Mt 6.6). Não se preocupe com palavras bonitas! Abra o seu coração! Deus nem precisa ouvir sua voz. Ele quer ouvir, sim, a sua alma, e certamente ele socorrerá você.

Não tenha medo de Deus. Nosso Deus é amoroso, misericordioso, compassivo e perdoador! Ele nos deu seu Filho Jesus Cristo, enviando-o ao mundo para que ele pagasse por todos os nossos pecados. Chegue-se a Deus. Ele lhe quer bem. Creia em Deus e, invista, a cada dia, um tempo para ouvir sua Palavra e falar com ele. Certamente será visível a transformação que ele fará em seu coração.

**Oremos:** Amado Deus e Pai, reconheço que nem sempre tenho buscado o teu socorro. Muitas vezes tenho ignorado os teus conselhos e a tua ajuda. Rogo-te que tenhas misericórdia de mim e me perdoes. Ajuda-me a estar, a andar e a falar com o Senhor. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Adevilson Ernani Kreitlow

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.789

**Para:** Quinta-feira, 15 de fevereiro de 2018

**Texto:** Salmo 91.1-13

“Ele o cobrirá com as suas asas, e debaixo delas você estará seguro. A fidelidade de Deus o protegerá como um escudo.” (Sl 91.4)

**Deus é o nosso escudo**

 O sentimento de insegurança tem feito parte do nosso dia a dia. O medo da enfermidade, da violência e do futuro incerto assusta e nos deixa inseguros. Mas Deus se achega carinhosamente a nós e fala sobre a segurança que temos no Senhor. No Salmo 91, versículo 4, nós lemos: “Ele o cobrirá com as suas asas, e debaixo delas você estará seguro. A fidelidade de Deus o protegerá como um escudo”. Deus quer encher nosso coração de confiança e paz à medida que vemos a nossa vida nas mãos e sob os cuidados do Deus Altíssimo.

 Como é confortador saber que o Senhor é o nosso defensor, que ele nos cobre com as suas asas e debaixo delas estamos seguros, que ele é o nosso escudo. Se você olhar para trás, certamente se lembrará de momentos quando, nitidamente, Deus guardou você, livrando e protegendo você. No entanto, na grande maioria das vezes em que Deus foi o nosso escudo, nós nem percebemos. Fato é que, se Deus não fosse o nosso escudo, nós seríamos consumidos pela maldade. Diz o profeta: “As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos” (Lm 3.22 - NAA).

 Mesmo vivendo debaixo das asas protetoras do Senhor, ainda vivemos em um mundo que sofre por causa do pecado. O próprio Jesus lembrou aos seus discípulos: “No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo” (Jo 16.33). O cristão também sofre, sente medo e adoece, mas acima de tudo confia naquele que venceu o mundo, o pecado e a morte. Por isso, o cristão descansa na sombra protetora da cruz de Cristo. Aos pés da cruz, estamos seguros contra o diabo, o inferno e a própria morte.

 Jesus ganhou para nós o perdão, a salvação e a vida eterna. Que segurança! A nossa herança é o céu.

 **Oremos:** Senhor, obrigado por me livrares de tantos males e principalmente da morte eterna. Cobre-me com as tuas asas e sê o meu escudo protetor. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ismael Isaque Verdin

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.790

**Para:** Sexta-feira, 16 de fevereiro de 2018

**Texto:** Deuteronômio 26.1-11

“Fique alegre por causa de todas as coisas boas que o Senhor deu a você e à sua família.” (Dt 26.11)

**Alegre-se e seja agradecido**

 Como é bom poder olhar para o passado e ver como Deus foi bondoso conosco! Apesar das dificuldades, ele sempre nos deu o sustento, um lugar para nos abrigarmos e, muitas vezes, deu até mais do que precisávamos para viver. Tudo isso Deus fez por seu imenso amor, assim como um pai supre as necessidades dos seus filhos.

 Após quarenta anos de caminhadas pelo deserto, passando por muitas dificuldades, o povo de Deus estava diante da Terra Prometida. Uma terra boa e rica. Mas, antes de entrar na nova terra, Moisés lembra ao povo de que a Terra Prometida é um presente de Deus que deve ser recebido com profunda gratidão.

 Diante de um presente tão precioso e próspero, Deus pediu que, em sinal de gratidão e confiança naquele que supre as necessidades, o povo fizesse a oferta dos primeiros frutos da terra. Para que esta oferta fosse realmente uma expressão de gratidão, Moisés orienta que, antes do ato de ofertar, cada pessoa olhasse para o passado e visse como a bondade de Deus sustentou, guardou e abençoou cada uma delas. Olhar para o passado nos faz lembrar de que Deus nos manteve, mantém e manterá.

 “Fique alegre por causa de todas as coisas boas que o Senhor deu a você e à sua família” (Dt 26.11). Além do sustento e bênçãos, ainda temos muito mais a agradecer. Jesus conquistou para nós a nova Terra Prometida – o céu, terra boa e rica, onde não haverá mais tristeza. Como um pai amoroso supre as necessidades do filho, o Pai supre as nossas necessidades. A maior delas foi suprida na cruz, onde Jesus conquistou o perdão e a nova Terra para nós. Alegre-se, agradeça e honre a Deus por seu imenso amor.

 **Oremos:** Senhor, obrigado pelo sustento e por todas as bênçãos. Alegro-me diante da promessa da nova Terra Prometida que tu conquistaste para mim. Por tua graça, supre as minhas necessidades. Por Jesus. Amém.

Pastor Ismael Isaque Verdin

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.791

**Para:** Sábado, 17 de fevereiro de 2018

**Texto:** Romanos 10.8-13

“Se você disser com a sua boca: ‘Jesus é Senhor’ e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo.” (Rm 10.9)

**O presente gracioso de Deus**

 Imagine que você tenha comprado um presente para uma pessoa porque a ama. Ao entregar o presente, para sua surpresa, a pessoa o recebe como se não fosse nada mais do que a sua obrigação presenteá-la. Ela pensa que o presente é uma recompensa pela obediência e coisas boas que fez.

 O apóstolo Paulo, com muita tristeza, afirmou aos judeus que esta era a atitude deles diante dos presentes graciosos que Deus lhes estava concedendo. Deus havia presenteado os judeus com proteção, colocando-os debaixo de suas asas; com a Terra Prometida, uma terra boa e rica; e ainda lhes enviou o Salvador que deu a sua vida na cruz para salvá-los. Deus presenteou não por mérito do povo, mas por causa do seu imenso amor.

Os judeus, contudo, receberam os presentes de Deus pensando que eles eram uma compensação ou pagamento pela dedicação, trabalho e obediência à Lei de Deus. Eles não perceberam que Deus os protegeu e manteve unicamente por causa da sua misericórdia. Ao receberem o maior presente, Jesus, demonstraram indiferença e rejeição. O Pai deu seu único Filho para o perdão e a salvação, mas eles não creram nele. Pensavam que a salvação também seria uma bonificação por suas obras e não um presente que Deus dá por amor.

O apóstolo novamente mostra a eles o precioso presente: “Se você disser com a sua boca: ‘Jesus é Senhor’ e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo” (Rm 10.9). O presente é Jesus, o Senhor, que deu sua vida para o perdão e a salvação, não por merecermos, mas por seu grande amor. Diante dos presentes imerecidos, o coração crê e a boca fala a respeito do imenso amor de Jesus.

 **Oremos:** Querido Deus, tudo o que sou é presente que provém do teu imenso amor. Sou salvo por Jesus, meu Senhor, e por isso falo, canto e louvo o teu imenso amor. Por Jesus. Amém.

Pastor Ismael Isaque Verdin

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.596

**Para:** Domingo, 18 de fevereiro de 2018

**Texto:** Lucas 4.1-13

“Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto.” (Lc 4.1)

**Jesus venceu as tentações**

 “Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto” (Lc 4.1). Lá, ele foi tentado pelo Diabo. Visto que Jesus dá o seu Espírito à sua igreja por meio da Palavra, Batismo e Santa Ceia, não é de se espantar que a vida de todo cristão também seja de lutas contra as tentações do maligno.

 As formas pelas quais somos tentados não são novidade. O Diabo nos tenta hoje da mesma forma que tentou Jesus. Ao desafiar Jesus a transformar pão em pedra, o Diabo queria quebrar a sua confiança de que o Pai supriria as suas necessidades. Ao citar o Salmo 91, dizendo para Jesus se jogar do pináculo do Templo, o Diabo queria que ele buscasse provas da proteção do Pai além da Palavra de Deus. Ao mostrar a Jesus todos os reinos do mundo e lhe prometer poder e riqueza, o Diabo deixa claro que quer roubar a adoração que devemos dar somente a Deus.

 Hoje nós somos tentados com as ansiedades sobre o que haveremos de comer e vestir; com as promessas de falsos mensageiros que prometem coisas falsas e ilusórias; com o desejo de ter o que agrada aos olhos, com a cobiça, avareza, poder e a glória que o mundo pode nos dar.

Mas há consolo. Jesus não caiu em tentação. Se somos tentados pelo fato de o Espírito Santo nos unir a Jesus, somos também vencedores por estarmos unidos com Jesus. O Espírito Santo nos une, pela fé, à vitória de Jesus sobre o Diabo e as tentações. Jesus venceu a tentação em nosso lugar. Se você cair em tentação, olhe para aquele que venceu a tentação por você: Jesus. Nele há perdão e vitória. Nas tentações não estamos sozinhos, o Espírito Santo nos fortalece e Jesus nos salva.

 **Oremos:** Querido Deus, é confortador saber que Jesus venceu por mim as tentações. Que o teu Santo Espírito me fortaleça para a luta contra o Diabo, o mundo e a carne. Fortalece sempre mais o laço que me une ao meu Salvador. Amém.

Pastor Ismael Isaque Verdin